



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1
1 **Ata da Assembléia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Enfrentamento a**
2 **Violência Sexual Infanto Juvenil de Santos. Aos doze dias do mês de novembro de dois**
3 **mil e quinze**, as nove e trinta horas na Casa de Participação Comunitária, situada a Avenida
4 Rei Alberto I, numero cento e dezenove, na Ponta da Praia em Santos, São Paulo, com a
5 presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam na lista de presença, que
6 faz parte desta ata, realizou-se a reunião da CEVISS coordenada pela senhora Claudia
7 Diegues que cumprimenta os presentes e coloca em pauta o **item um: Apreciação e**
8 **Deliberação da ata anterior**; pergunta se todos tomaram conhecimento da mesma para
9 deliberação, com anuência de todos foi aprovada. Continua com o **item dois da pauta:**
10 **Análise do Plano Municipal De Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e**
11 **Adolescentes**, pergunta aos presentes qual didática usaremos para verificação do Plano.
12 Senhora Regina Passos, sugere que façamos a dinâmica usada na Comissão de
13 Monitoramento dos Planos, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente,
14 CMDCA; leitura da proposta, análise de como está funcionando, como já funcionou e como
15 deverão funcionar, todos concordam. Senhora Coordenadora determina uma legenda de
16 identificação da situação de cada proposta, para que identifiquemos a situação da mesma, N
17 – Não, S – Sim, P – Parcial e A – Em Andamento, feito a leitura da proposta delibera-se qual
18 legenda colocar-se-á ao lado da mesma para posterior análise. Senhora Flávia Rios faz a
19 leitura e todos discutem a identificação das metas, ações, parcerias, prazos (vide Plano em
20 anexo). Com essa análise percebemos que no eixo Capacitação, não atingimos cem por cento
21 da meta, por ter que ser permanente, mas cumprimos parte da ação proposta com a
22 realização de dez capacitações aos atores do sistema de garantia de direitos para
23 esclarecimento do fluxo de atendimento aos casos de violência sexual de crianças e
24 adolescentes. Senhora Luana NG lembra que hoje nosso objetivo foi verificar o andamento
25 das propostas e que para a próxima reunião, como lição de casa, deveria pensar em
26 sugestões, metas, ações, prazos, responsabilidades de execução, etc., para discussão e
27 atualização do mesmo. Senhor Paulo Mortari concorda, dizendo que realmente ajustes
28 precisam ser feitos. **Todos concordaram ficando decidido que será encaminhado para**
29 **estudos, via email, o Plano Nacional, o Plano Municipal e uma planilha em branco, para**
30 **sugestões.** Prosseguindo a senhora Claudia Diegues coloca em **pauta o item três: Relatos**
31 **da Coordenação:** informa que a Secretaria de Estado da Saúde, Coordenadoria de Serviços
32 de Saúde do Hospital Guilherme Álvaro respondeu ao ofício encaminhado por essa Comissão



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

3
33 a respeito do número de casos atendidos por eles e encaminhados a rede de serviços,
34 apresentaram o Relatório Quantitativo de, dois mil e treze a setembro de dois mil e quinze.
35 Adultos atendidos em 2013 – 01; 2014 – 01 e 2015 -04. Crianças e Adolescentes: 2014, 02,
36 sendo uma, de onze anos da cidade de São Vicente e uma de quatro anos de Santos, 2015 –
37 02, sendo uma de seis anos da cidade do Guarujá e uma de treze anos de Santos. Prossegue
38 dizendo que estes números realmente provam que a situação de violência sexual é bem
39 camuflada e que infelizmente os hospitais não identificam e notificam todos os casos. Senhor
40 Pedro Ferraz, conselheiro tutelar informa que os conselhos tutelares têm dados no sistema
41 SIPIA sobre abuso, violência e exploração sexual de crianças e adolescentes e que os
42 Centros de Referências da Assistência Social, CREAS, fazem o acompanhamento e
43 atendimento. Sugere que solicitemos os números aos três conselhos e aos CREAS. Após
44 discussões **deliberamos por encaminhamento de ofício à SEAS/CREAS, aos três**
45 **Conselhos Tutelares e também à Secretaria Municipal de Saúde.** Senhora Luci Freitas,
46 solicita que seja colocado nas atas o número dos ofícios encaminhados e recebidos. **Todos**
47 **concordam ficando aprovado que a partir da próxima reunião o número dos ofícios**
48 **serão registrados.** Continuando passamos a **Assuntos Gerais**, Senhor Souza, assessor do
49 Vereador Adilson Junior, esclarece a questão debatida na última reunião sobre a cessão da
50 quadra de esportes da Casa da Criança, informa que há quatro anos a Casa da Criança
51 autorizou a Organização Social Brasil Futuro a utilizar a quadra de esportes. Começou então
52 o Projeto de esportes com trinta e cinco crianças, hoje são cento e oitenta crianças que
53 utilizam a quadra todos os dias das dezenove as vinte e duas horas. |Com a atual situação
54 do país, a Casa da Criança precisa alugar a quadra para cobrir despesas da organização.
55 Razão pela qual o projeto acontecerá três vezes por semana. Infelizmente a maneira que a
56 ONG conduziu a situação é que foi inadequada, a diretoria inicialmente disse que acabaria
57 com o Projeto de Esportes sem pensar nas conseqüências que isso traria. Somente após a
58 imprensa ter divulgado o caso é que os ajustes foram feitos. Mas agora tudo esta a contento.
59 Sem mais nada a tratar a coordenadora dá por encerrada a reunião e eu Ana Lucia Rezende,
60 subscrevi a presente ata que vai assinada por mim e pela senhora Claudia Diegues.

61
62
63 **Claudia Diegues Krawczuk**
64 **Coordenadora**

Ana Lúcia Rezende Sant'Anna
Secretária